

### Introdução

Os documentos arquivísticos digitais apresentam dificuldades adicionais para presunção de autenticidade em razão de serem facilmente duplicados, distribuídos, renomeados, reformatados ou convertidos, além de poderem ser alterados e falsificados com facilidade, sem deixar rastros aparentes. O Projeto InterPARES tem desenvolvido conhecimento teórico-metodológico essencial para a preservação de longo prazo de documentos arquivísticos digitais autênticos. Um dos resultados do projeto foi concluir de forma empírica que é impossível preservar os documentos digitais devido a sua construção inata, só sendo possível preservar a capacidade de reproduzi-los [Duranti 2010]. A reprodução de documentos digitais tornou-se o único meio que os usuários podem acessá-los novamente após a primeira vez que são salvos, independentemente de quanto tempo eles vão existir. Neste cenário, os repositórios digitais tem um papel importante na construção de um espaço arquivístico digital responsável pela guarda confiável de documentos digitais. Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) é um repositório digital que é capaz de manter autênticos os materiais digitais, de preservá-los e prover acesso a eles pelo tempo necessário.

### Objetivos

Consolidar um programa institucional de gestão informatizada de documentos arquivísticos de forma contínua e, que garanta a confiabilidade, integridade e autenticidade em longo prazo dos documentos arquivísticos digitais.

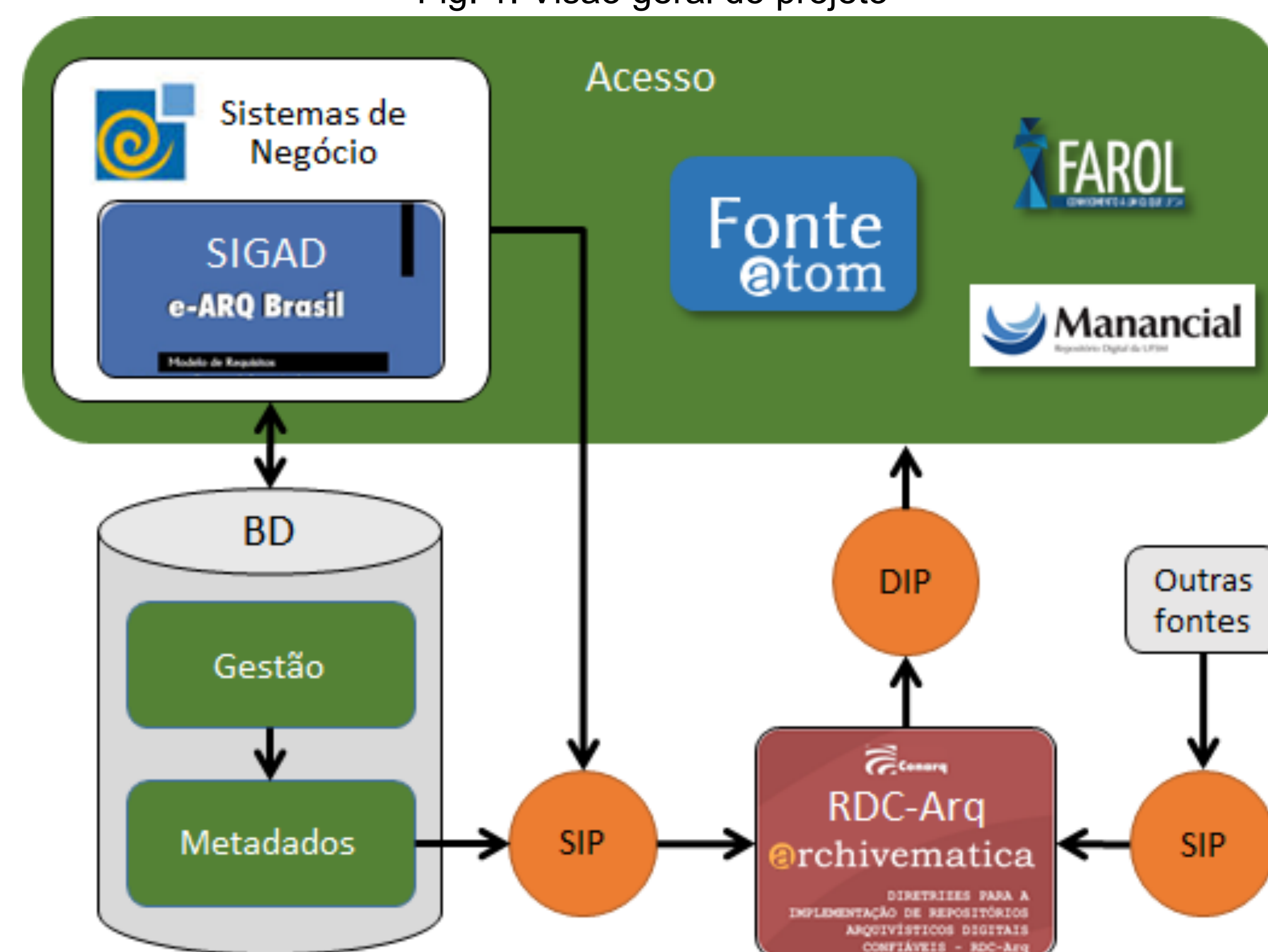
### Metodologia

- Conhecer a legislação e normativas arquivísticas, em especial: A Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso a Informação; a Lei nº 8.159 de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, imputa responsabilidade civil, penal e administrativa para aquele que desfigurar ou destruir documentos de valor permanente ou considerado como de interesse público; o e-ARQ Brasil como um conjunto de requisitos (procedimentos e operações técnicas) que devem ser cumpridos pela instituição produtora/recebedora a fim de garantir confiabilidade, autenticidade e acessibilidade aos documentos através de um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD) [Conarq 2011]; a Orientação Técnica nº 3 publicada pela CTDE em novembro de 2015, onde são apresentados cenários de implantação de um RDC-Arq integrado a um SIGAD, nos quais sistemas informatizados de processos de negócios produzem e mantem documentos arquivísticos.
- Aplicar esses requisitos e desenvolver novas funcionalidades no Sistema de Informações para o Ensino – SIE, desenvolvido e mantido pela universidade.

### Resultados Parciais

A criação da Comissão de Estudos para Gestão, Preservação e Acesso aos Documentos Arquivísticos Digitais da UFSM (Gedai/UFSM) foi a primeira ação conjunta entre DAG e CPD visando elaborar e gerenciar a execução do projeto. O cenário onde o SIGAD está incorporado ao sistema de negócio reflete a essência do SIE, que possui um núcleo comum utilizado por todos os sistemas. Assim, as novas funcionalidades poderão ser absorvidas tanto pelos sistemas administrativos, quanto pelos sistemas da área acadêmica de forma gradual. Os demais requisitos de gestão arquivística ficam a cargo de um núcleo comum e podem ser utilizados no gerenciamento dos demais documentos.

Fig. 1. Visão geral do projeto



Fonte: Autores

O SIE incorpora as funcionalidades de um SIGAD e interopera com um RDC-Arq (Archivematica®). O modelo de metadados foi projetado para ser a origem das informações enviadas pelo sistema de gestão ao repositório. O recolhimento dos documentos (*Ingest*) é feito por um Produtor (*Producer*) através de Pacotes de Informação de Submissão (*Submission Information Packages* - SIP) [CCSDS 2002]. No modelo proposto, os metadados são gerados a partir de eventos no sistema de gestão. Os metadados estão separados (logicamente) dos dados de gestão e podem ser utilizados de forma independente (Fig. 1). A primeira aplicação do modelo de metadados foi no documento Diário de Classe da UFSM. O RDC-Arq está em fase de implantação e o primeiro recolhimento de Diários de Classe para o repositório está previsto para o segundo semestre de 2017. Além disso, está em estudo a incorporação de novas funcionalidade para a gestão arquivística, a produção incremental de novos documentos utilizando o modelo de metadados e o acesso aos documentos através das plataformas existentes na instituição.

### REFERÊNCIAS

- CCSDS. Reference Model for an Open Archival Information System (OAIS). Technical report, CCSDS 650.0-B-1, Blue Book, 2002.
- Conarq. e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos. AN, RJ, 2011.
- Duranti, L. From digital diplomatics to digital records forensics. *Archivaria*, 68:39–66, 2010.